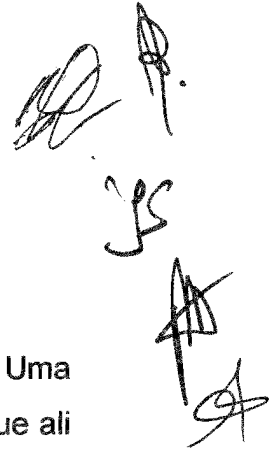


*Agradado  
por unanimidade  
17/10/2015*

**Voto de Pesar**



### **Falecimento de Djuta Ben-David**

Nenhuma terra se faz apenas daqueles que ali o destino dita que nasçam. Uma terra faz-se de todas as respirações que ali aportam, de todas as vozes que ali ancoram.

Com a morte de Justina Silva, amplamente conhecida entre nós como Djuta Ben-David, os Açores perderam, no pretérito domingo, uma respiração e uma voz que muito ajudaram a moldar, neste passado recente das nossas ilhas, em especial de São Miguel, as múltiplas tonalidades de que se tece a nossa Cultura.

Nascida no Mindelo, na ilha de São Vicente (Cabo Verde), e dona de uma musicalidade muito especial, cedo iniciou, por via familiar, a sua relação com a música. Desse período e desse precoce despertar para a magia dos sons, diz a própria: "(...) era uma família onde a música estava muito presente. Fui crescendo nesse ambiente e fui evoluindo". Aos 20 anos rumava a Lisboa, onde, com o irmão, passou a cantar profissionalmente. A vida, entretanto, em meados da década de cinquenta trá-la – para nossa sorte – até São Miguel, ilha onde viveu até ao fim dos seus dias e que, embora da imensidão das saudades de Cabo Verde sempre falasse com grande intensidade, abraçou como se fosse a sua própria terra, aqui deixando, não apenas na comunidade imigrante mas (e sobretudo) na comunidade açoriana em geral, marcas indeléveis.

A energia da sua presença e a doçura da sua voz, trazendo até nós, num registo muito próprio, a ternura quente de referências gigantescas como a de Cesária Évora ou Tito Paris, ajudaram a fazer dos Açores um sítio melhor e mais bonito, quer para aqueles que, vindos de paragens longínquas, escolheram as nossas ilhas para viver, quer para quem aqui nasceu e aqui optou por permanecer. Djuta Ben-David, mesmo para quem não teve a felicidade de com ela privar, a todos transmitia, por onde passava, uma força rara, singular. E constitui, em



**Partido Socialista/Açores**  
Grupo Parlamentar

maiúsculas, pelo respeito e pela admiração que sempre granjeou, um nome obrigatório para a Cultura dos Açores.

“Tudo o que diz saudade está na morna. E esse desespero de que fala a música pode estar relacionado com a saudade.”, disse Djuta Ben-David numa entrevista, em 2009. Talvez seja precisamente esse o substantivo que, com a sua morte, persista: saudade. E que, ao lembrarmos o seu nome, nos chegue ao coração uma bonita morna.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de pesar pelo seu falecimento, e que dele dê conhecimento aos seus familiares e à AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores, expressando as nossas mais profundas e sentidas condolências.

Horta, sala das sessões, 17 de junho de 2015

Os Deputados

Renato Correia Brito  
[Assinatura]  
Josi Carlos San-Bento  
[Assinatura]  
[Assinatura]  
[Assinatura]

**Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta  
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt  
www.psacores.org · www.jsacores.org

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 1866 Proc. n.º 28.02  
Data: 015, 06, 17 N.º 38, 2